

MSS. 247,
No. 55

Observações sobre
a praia de Tavira

Da praia até o cado bralç he area, de q bralç
até 14 he pedra, e de 14 até por diante he fodo
até 5 legoas de distancia. q he o sitio aonde se
penha a pescada a profundidade do mar da praia
aonde se lança o bucho da armalco, saí tem outro
bralç de agua. Da hi até aonde se metão
os Perajos ou Darteos são 50 bralç de profundi-
dade, Da hi até aonde se metão pescadas
de Inverno são 212 $\frac{1}{2}$ bralç e de Verão em 40
bralç de agua. ^{Uma} Ha restinga de pedra
de onde a Barra de Tavira até a fureta q são
duas legoas de distancia a qual restinga de
pedra são 16 bralç distante da praia
sobre a restinga de pedra ha em muy partes
12 bralç de agua, em outras 13 em outras
quartore em outras 10 em outras nove q
sobre esta rocha ha mtos fitejitos, e loofitos

Sitios

O Charnel he há mor distante tres legoas
de fronte da fureta o qual aonde se pesca
o fundo deste mar he fodo aqui não
apescada. a fundura deste mar he
de 4 lin e 1/2.



O Sitio da Nama Gorda he o mar q' fica de
 fronte de Tavira na mesma foz da e d'outan
 lis

Mar de Polay.

Passando da Nama Gorda p. a foz da cha-
 mate o mar do Polay fica em direccao
 do Almarje na d'outan de 4 legoas e
 meia a profundidade he de quinze he de sete
 e 10 em algumas. a este mar vaõ poucas
 vagas por ser mto. de quinze e mais distante

O Sr. Agostinho de q' se vive em p.ª fazer a p.ª desta
 Cid.ª de Tavira São os Chaveiros, este p.ª de 80 annos
 me disse q' sempre se lembrava haver os Chaveiros, e me disse
 q' hã generaes havers mais de 50 annos q' hã companhia
 de Genoviz. Vio aqui p.ª desta Costa toda atempora-
 da q' foy de hã e depois foy de emb.ª de alabado
 esta temporada amentarã e trouxe Chaveiros e ad.ª com-
 panha como se era m.ª p.ª e foy de aq.ª dividida
 acentuada sem pagar aq.ª dividida, e nunca tornou ad.ª
 Companhia os homens que andã em cada Companhia sã
 ordinariã m.ª de 25 até 40 p.ª de aq.ª. Os Chaveiros
 Vem ordinariã m.ª foy de G.ª de S.ª e foy de aq.ª, e aq.ª ha
 ha o p.ª proprio p.ª aq.ª m.ª. Conservaões com a
 Cid.ª e as mercatões no M.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª
 na temporada. Nesta Costa na S.ª de aq.ª de aq.ª
 Vezes em tanta d.ª de aq.ª como em Monte Gordo
 p.ª.ª. Causa de haver hã r.ª de aq.ª q' emb.ª
 a S.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª e p.ª de aq.ª
 S.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª

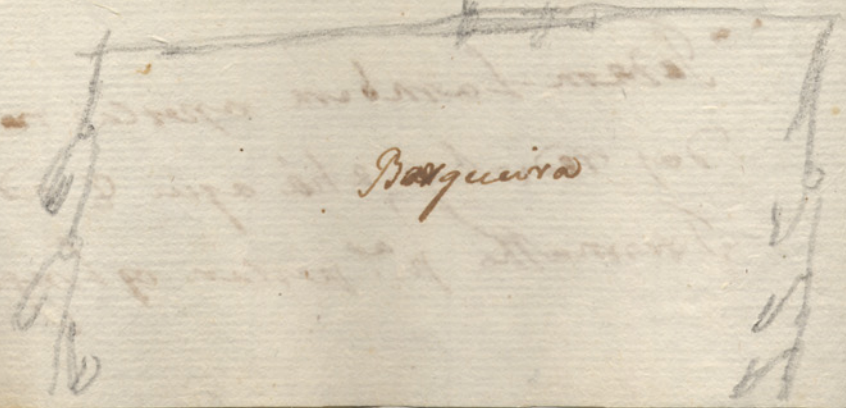
Tereã tambem aq.ª na Rio com aq.ª de aq.ª
 de aq.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª
 Tereã tambem p.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª de aq.ª

Unas heun e en outro tempo haesá maiz, e se lembra este
 Velho de haverem lino, ou seja serve este aparelho p.^o apar-
 ca dos linozados em quanto hoje ha maiz redinha do que
 havia em outro tempo emt. melhor de formaq' hatale
 maiz ha redinha hoje que daq' em outro tempo.

Protertemt. unás tambem de outro aparelho chamado
 Murejony que antes nunca unesá como tambem nunca
 la unesá de lora e lora. ha dois annos, e unás de tal
 aparelho com aquas matas Mathony, lasquetty.

Unás tambem de outro aparelho que he a Gorarisa
 com aquas novas o Goras o Chasulto, a Canija
 o Tureto, mas não unás de Espinhet.

Unás tambem de outro aparelho chamado Pasqui-
 ra aquat se prepara tomando dois paos ou vergos
 arques heunem pela parte maiz gorda e nos pontos se
 prendem os cotroves. Com este aparelho
 matas Murejony, Dentoy, Nily, e outros maiz



[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page]

[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page]

Aranda he omyno q' Galopio

Morre na Arty he peizo piqueiro emorre
em m.^{ta} quantidade comete em frelo, e faem
em poulo ~~quant~~ lino delle pela pertucario, que tem
q' alabala he Berensia. Deforma q' he nelotario
q' orpedadory the lottom alabala. e direm
q' pequendo este peizo piqueiro na greheite
nafor mais e piqueiro da Valente Laura
m.^{ta} Gory. Deforma q' se cura (duram) com sua
pedra propria p.^{ta} ito meyno.

Muacoray.

Morre na Armacao' dade Mayo ate Agosto
na profundada de q' brecoj de agua' cobuido
caorde se lanta a ultima' Soia tem onre
brecoj de agua' esta armacao' de Tavira
ena Turca' fice a ultima' Soia em
13 brecoj de agua' morre em m.^{ta} gran-
de quantidade de forma q' dade omes de
Agosto ate aofim nos se perco' e unco'
Muacoray como Lambom no principio

Atuorro he omyno q' Muacoray may may
piqueiro.

8
Atum

Morre na Armalouey de Direito dos opprimidos
de Mayo ate aos fins de Junho nos armalouey
de Tarrobithe (Quarteira) e em todas as de
Nalra Verde e de todas estas de Tarrobithe
he aquelles aonde morre em maior quan-
tidade. e de Novembro morre na duay da Turca
e Savia Quando o anno he inverno so
ha pouca quantidade de Atum nas de direi-
to moy he mto nos armalouey de Novembro
deito em Mayo, e Junho fazem se mto de
com o tempo das aguas furvas de inverno
foje o Atum porq. nas de atumia.

Atunilha

Morre somto nas costas, e alguay tem dado
nesta costa a costa quando chega a terra
chora com os criados. No mar alto ha infi-
nitas peras não se perdas com a peste
algun daquelle q. tem q. perar no alto
deffao mto e seia interlarde cogitar o
meio de apagar os poder perar, com o fran-
cado e puxado nas costas, porq. com o tempo



Astrolita

Morre de Verão assim. no Alto em todos os
tres moray. na profundidade de 200 braçoy 260
ha pouco peixe contone se em freglo

Azulha

Morre de Inverno na Astey na distancia de
70 até 40 braçoy. ou com tambem morre
ao lado de. Com freglo ha m.ª quantidade

Azulha

Morre em todo o tempo no Rio Com a rede
de pe em 4 braçoy de agua morre em m.ª
quantidade serve p.ª peñar e ha a melhor
carnada que ha contone se em freglo, e sab
ga se. anda em cardumado e haendo may
frio anda may em cardumado.

Albafar

Morre de Virão na Cella de 240 brecaj á linha
na distancia de 4 legoas he como a le Coa
may tem a leha mt. grande morre at-
ju por a leho, da feço or farum aride não
oquerem comprar o perador o farum em
potta p. a, venderem d'vendo q' he leho
ou Anexum

Anexum

Em todo o tempo a linha no mar do alto onde
morre operada em 240 brecaj Este peixe
leura he grande nos annos desta today o
linha come operada e amedida que o
vão operado e perado. Se he em bastante
quantidade. Como se era fructo.

Anjo

Morre nos Artes de Janeiro Setembro abbe
Janeiro. morrem em pouca quantidade
leura em fructo e ha pouca compra o
na terra e he q' se he este peixe como
fante m todos os leuro

Paia

Morre em todo o tempo no Rio, nos rios e
no litoral nas costas mar em maior quantidade
no alto a linha no mar das perlas a Paia
ou he vera ou lava may a lava morre em
maior quantidade do que a vera. Consoante
em fresco na lida. Os fegados fazem muito
morre em bastante quantidade. nao anda
em lardumada

Cabroy

Morre de Verao em Julho, Agosto a linha
na profundidade de 250 brazas em m.
grande quantidade consoante em fresco

Caehuro

Morre em Janeiro, Fevereiro, Março, Abril
atista no litoral na profundidade
de 225 brazas de agua de Tuvuro, e na
profundidade de 450 de Verao, morre
na Gora deira. em m. grande quantidade
Ehete e Salgale daqui de Ohaõ vai
o Norte. isto he p. Lisboa

Carapá ou Urro

Morre em deinde Setembro até a fim de De-
 zembro. nos brtos em mt. grande quantidade
 e anda enlameado se solga e empilha
 Vai p. fisco e Heranças.

Cavala

Morre no tempo de Verão desde Mayo até ao
 fim de Agosto nos zoranias nos talley pro-
 pias do Cavala do Com. h. anst. Choma-
 do agulheira e com esta agulheira pora
 maior quantidade pora na pedra na
 profundidade de 16 bracy sua legua a
 mor morre mt. quantidade anda enlameado
 chamado Estolete usolgate e vai p. fisco
 sendo em pouco quantidade com seme
 nos Verinhoney de de de.



MSS. 247,
 N.º 55